

Laserterapia: O Impacto na qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento de feridas

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Thalita Evelin Da Silva
Neusa Resende Da Silva
Sueli De Carvalho Conceicao
Edivan Ferreira Moraes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Introdução: O desenvolvimento tecnológico na área da saúde para melhoria na qualidade de vida das pessoas vem crescendo de forma sucessiva e a laserterapia se mostra como um recurso terapêutico muito proveitoso durante o tratamento de feridas. De acordo com a resolução 567/2018 do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), o enfermeiro pode utilizar a terapia

com laser para o tratamento de feridas, desde que devidamente capacitado. Objetivos: O resumo apresentado através de pesquisas científicas tem como objetivo evidenciar a funcionalidade da laserterapia com ondas de baixa intensidade durante o tratamento de feridas de diversas etiologias. Metodologia: Este é um estudo de revisão bibliográfica onde foram utilizados sites de busca como Revista Eletrônica Acervo Enfermagem; RGE (Revista Gaúcha De Enfermagem);

Sanarmed, Revista Ciência & Humanização e Scielo, através das palavras-chave: Laserterapia, Enfermagem, Ferida, Oncológica, Tratamento. Resultados: Como resultado das pesquisas realizadas, pode-se comprovar de forma quantitativa, qualitativa, e aumento nos escores colocados em pauta, a eficácia da laserterapia durante a cicatrização de feridas, o metabolismo da própria célula é aumentado em decorrência da bioestimulação. Por se tratar de uma prática inovadora à

enfermagem, pudemos constatar a autonomia que a área tem para a utilização do laser, tendo os enfermeiros estomaterapêutas como protagonistas durante o tratamento, acompanhando não

só a cura da doença mas também o cuidado e atenção ao paciente em sua integridade física e

psicológica. Conclusão: Conclui-se então que a laserterapia vem como um mecanismo de tratamento terapêutico com resultados positivos, o que responde a nossa pergunta central pois a melhora dos pacientes é evidente, ressaltando também as diversas formas em que as ondas de baixa frequência podem ser utilizadas desde alterações no paladar e mucosites, até mesmo em

necroses ósseas. Os artigos relatam e comprovam cientificamente a eficiência das ondas do laser juntamente com a atuação do enfermeiro devidamente capacitado neste campo, tendo em vista a melhora na qualidade de vida dos pacientes.

